

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PERÍODO DA DITADURA DE 1964 – UMA LEITURA ATRAVÉS DA REVISTA DO ENSINO. *Tatiana S. Wendorff, Rute V. A. Baquero* (Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

O presente trabalho se insere no projeto “Produção social do analfabetismo – um olhar sobre a exclusão: Porto Alegre pós 64”. Tem por objetivo apresentar a compreensão de educação de jovens e adultos expressa pela Revista do Ensino, em um determinado período histórico – o período da ditadura militar de 1964. Com vistas a atingir este objetivo, procedeu-se o estudo dos exemplares da Revista do Ensino publicados de 1960 a 1978, utilizando-se os seguintes procedimentos: identificação de textos relacionados com a área temática investigada, leitura e análise dos textos identificados, leitura compreensiva de alguns números da Revista do Ensino com o intuito de tentar apreender seus objetivos e configurá-la enquanto veículo de formação na área de educação do professorado gaúcho. Foram examinados 104 exemplares da Revista. Uma análise preliminar evidencia que a Revista lida com o campo pesquisado em termos de Educação de Adolescentes e Adultos e não como Educação de Jovens e Adultos, tal como contemporaneamente é problematizado este campo de conhecimento e prática social. A Revista não apresenta um discurso homogêneo em relação ao campo de educação de adolescentes e adultos ao longo do período da ditadura militar de 64. Em relação a isso, pode-se distinguir dois tipos de compreensões presentes em períodos distintos, não tratados de forma estanque: (1) Período de 64-74, em que a Educação de Adolescentes e Adultos é apresentada com uma visão despolitizada e utilitarista de educação, sob forte inspiração na "teoria do capital humano" e (2) Período de 74 - 78, onde o discurso enfatiza a "integração social" e uma "pedagogia do consenso". (FAPERGS).